

A JUSTIÇA DE DEUS

Como o olhar amoroso do Pai avalia nossas intenções e nos dá chances diárias de recomeçar.

A justiça de Deus é muito diferente da justiça aplicada neste mundo. Deus julga de forma perfeita. Quando o Pai corrige alguém, Ele conhece toda a verdade.

A justiça humana baseia-se apenas em acusações que, em alguns casos, podem ser falsas, e em provas que muitas vezes são duvidosas. Isso permite que grandes injustiças ocorram, como inocentes sendo condenados ou culpados sendo absolvidos.

Em muitos tribunais pelo mundo, a verdade está mais do que clara. Porém, por causa de brechas na lei, dinheiro ou influência política, a sentença acaba sendo favorável ao criminoso. É preciso deixar claro que tudo o que acontece tem a permissão de Deus e que todos devem respeitar as leis. Mas as autoridades encarregadas de julgar, que favorecem os outros para receber benefícios e propinas, prestarão contas ao Deus Todo-Poderoso.

Aqueles que usam suas riquezas ou sua influência para comprar o favoritismo também serão cobrados pelo Pai. As Escrituras dizem: *“Tu não queres nada com juízes desonestos, pois eles fazem a injustiça parecer justiça, ajuntam-se para prejudicar as pessoas honestas e condenam à morte os inocentes. Ele castigará esses juízes por causa das injustiças que eles têm cometido; o Senhor, nosso Deus, os destruirá por causa dos seus atos de maldade.”* (SALMOS 94 v. 20-21, 23)

A justiça de Deus considera as circunstâncias e as intenções por trás de cada ação. Por exemplo, a infidelidade em um casamento pode ser avaliada de forma diferente dependendo das motivações.

Para compreender como o Pai avalia cada situação de forma única, preste atenção nestes dois casos:

- **1º Caso:** Uma esposa era muito dedicada ao seu marido, mas ele sempre saía com outras mulheres e zombava dizendo: “Não posso fazer nada se sou bonito e as mulheres me querem”.
- **2º Caso:** Uma mulher trabalhava muito e sempre dava prioridade à sua carreira profissional. Seu marido a chamava para sair e namorar, mas ela estava sempre estressada, cansada ou envolvida com outros compromissos. Sentindo-se abandonado e carente, esse marido reencontrou uma antiga amiga e acabou tendo um relacionamento com ela.

Deus não vai julgar o marido que traiu por estar carente da mesma forma que julgará aquele que traía consciente e por vaidade.

Quando o Pai dá uma sentença ou corrige alguém, Ele sabe perfeitamente tudo o que aconteceu e o que se passou na mente e no coração daquele que cometeu o erro. Ou seja, Deus jamais erra em Seu julgamento.

O que Deus quer que as pessoas entendam é que todos estão sujeitos ao erro. Mas, em nenhum caso, a fraqueza justifica fazer o que é errado. Quando falhamos, Deus sabe o porquê e, se nos arrependemos de coração, Ele nos perdoa. Ainda assim, colhemos as consequências pelo nosso erro.

Deus corrige aqueles que erram e oferece sempre uma oportunidade para o arrependimento. As dificuldades enfrentadas na vida são chances para reconhecer os erros e buscar a ajuda divina.

A justiça humana é falha e desigual. Um exemplo claro é como as diferentes classes sociais são tratadas. Se uma pessoa simples e necessitada furtar um alimento com a única intenção de alimentar a sua família, e for pega, ela pode acabar presa. Mas se uma autoridade pública — por exemplo, o prefeito de uma cidade — desviar milhões de reais que deveriam ser usados na alimentação e na saúde de centenas de pessoas, o tratamento é outro. Se ele tiver um diploma de faculdade, ficará em uma cela especial, com tratamento diferenciado, e muitas vezes responderá ao processo em total liberdade.

Para Deus, isso está totalmente errado. Quem teve a chance de estudar e conhece as leis deveria ser cobrado com mais rigor, pois tinha todas as ferramentas para não errar. Jesus explicou isso na Bíblia:

“O empregado que sabe qual é a vontade do patrão, mas não se prepara e não faz o que ele quer, será castigado com muitas chicotadas. Mas o empregado que não sabe o que o patrão quer e faz alguma coisa que merece castigo, esse empregado será castigado com poucas chicotadas. Assim será pedido muito de quem recebe muito; e, daquele a quem muito é dado, muito mais será pedido.” (LUCAS 12 v. 47-48)

Deus julga assim: se você faz o mal sabendo que vai prejudicar alguém, a sua correção será muito maior. Cuidado com o que você faz com os outros. Deus vê tudo e vai cobrar cada lágrima que você fizer o seu próximo derramar.

Muitos pensam que Deus não se importa com as coisas erradas que acontecem na Terra. Estão muito enganados. Deus corrige e dá oportunidades diárias para que as pessoas se arrependam e mudem de vida. Mas as pessoas, principalmente as que ocupam grandes cargos de autoridade ou são muito ricas, fecham os olhos para os avisos do Criador.

As injustiças sociais acontecem porque a humanidade vive em desobediência a Deus. Se o povo é explorado, é porque escolhe as pessoas erradas para governar e chega ao ponto de brigar e discutir na rua para defender seus candidatos políticos. Por outro lado, os governantes usam o poder para beneficiar apenas os seus aliados e dão as costas para quem realmente passa necessidade. Cuidado: Deus vê todas as coisas e ninguém escapará do Seu julgamento.

Certa vez, um servo perguntou a Deus em oração: “O Senhor acha justo que as pessoas sofram com doenças que não têm cura? Que passem fome? Que vivam mendigando pelas ruas? Que sofram com tantas desgraças nas famílias?”

E a resposta de Deus foi direta e profunda:

“Você acha justo que as pessoas desejem o mal umas às outras? Que humilhem o próximo só porque têm melhores condições financeiras? Que guardem ódio? Que tirem a vida das outras? Você acha certo que sejam orgulhosas, invejosas e fofoqueiras? Que os que têm condições não ajudem os necessitados? Que os filhos maltratam seus pais? Você acha certo que a humanidade acredite em tudo neste mundo, mas não acredite que existe um Deus que os criou, o qual deveriam amar, honrar e obedecer como Pai?”

Os seres humanos se esquecem de que Deus conhece os segredos mais íntimos da nossa alma. Todo aquele que fizer o mal ao seu irmão será cobrado rigidamente pelo Criador. Pensem bem antes de prejudicar o próximo. O Senhor é um Deus Justo.

“Deus sabe por onde você anda e vê tudo o que você faz. Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o Senhor julga as suas intenções.” (PROVÉRBIOS 5 v. 21 / 16:2)

Da maneira que algumas igrejas pregam hoje, parece que Deus apoia as coisas erradas que as pessoas fazem. Elas dizem que, a partir do momento em que aceitaram a Jesus, todos os seus pecados foram apagados e jogados no "mar do esquecimento". Sob o disfarce dessa falsa garantia, continuam fazendo o que é errado na rotina: alimentando fofocas, preconceitos, orgulho, falsidade e traição.

Não confundam o Deus Pai com esse tipo de comportamento, porque Ele não apoia a hipocrisia. Deus cobra a todos pelos erros cometidos. Se você se arrepende de verdade, Ele te dará forças e paz para passar pelo período de colheita. Afinal, tudo o que você fez ou faz de errado com os outros, acabarão fazendo com você.

Mas, se você se acha justo, acredita que não comete erros ou que os seus pecados foram apagados de um jeito que te livra de prestar contas, tome muito cuidado. Na hora da cobrança, você se sentirá sozinho, pois Deus só ampara quem reconhece que é pecador, arrepende-se de coração e busca a Sua ajuda. Preste atenção no alerta das Escrituras: *“E quem faz o mal, seja quem for, pagará pelo mal que faz. Pois, quando Deus julga, Ele não faz diferença entre pessoas.” (COLOSSENSES 3 v. 25)*

O rei Davi era um servo de Deus, mas o Pai não deixou de cobrá-lo severamente pelos seus erros graves. Davi não ficou revoltado; ele aceitou a disciplina, agradeceu e continuou amando a Deus, pois tinha plena

consciência de que era um pecador. Deus nos corrige porque deseja que Seus filhos se tornem pessoas corretas, que pratiquem o bem e usem de misericórdia: *“Quando somos corrigidos, isso no momento nos parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem uma vida correta e de paz.”* **(HEBREUS 12 v. 11)**

A humanidade inteira carrega uma natureza falha e desobediente. Não permita que o orgulho te cegue ou que a falsa certeza de que "já está salvo" te afaste da vigilância, pois todos ainda passaremos pelo julgamento. As dificuldades enfrentadas no dia a dia são oportunidades para reconhecermos os nossos erros, pedir perdão ao Pai e confessar os nossos pecados. O livro de Jó nos ensina sobre a nossa responsabilidade:

“Será que você já reconheceu diante de Deus que você sofreu por causa dos seus pecados e que prometeu que não vai pecar mais? Será que você pediu a Deus que lhe mostrasse as suas faltas e resolveu parar de praticar o mal? Se você peca, isso não atinge a Deus lá no alto; as suas faltas, por muitas que sejam, não vão prejudicar a Deus. Se você faz o bem, não está ajudando a Deus; Ele não precisa de nada que é seu. São os outros que sofrem por causa dos pecados que você comete; e são eles que são ajudados quando você pratica o bem.” **(JÓ 34 v. 31-32 / 35:6-8)**

O sofrimento não é desculpa para sermos maus. Se alguém te fez sofrer, não faça o mesmo com os outros. Se doeu em você, vai doer no seu irmão. Lembre-se de que colhemos o que plantamos. Ninguém sofre injustamente e ninguém morre por engano, pois Deus conhece o coração de cada um no secreto.

Existe muita gente má nesta Terra. Quando se fala em maldade, o povo logo acha que isso se resume a quem mata, rouba, sequestra ou estupra. Mas não é só isso. Maldade também é você discriminar as pessoas, caçoar dos outros e fazer piadas para ofender o próximo. É maldade humilhar, enganar, trair, desprezar, odiar, usar de falsidade, julgar, fazer fofoca e desejar o mal.

As pessoas acham essas atitudes normais, mas elas machucam profundamente o coração dos outros. Se acontece algo ruim com quem pratica essas coisas, todos dizem que foi uma "injustiça". Devemos lembrar que Deus é justo e que quem planta, colhe. Como nos ensinam as Escrituras: *“Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá.”* **(GÁLATAS 6 v. 7)**

Se olharmos para dentro de nós, veremos orgulho, raiva e inveja. Precisamos mudar! O Pai quer que você admita essas coisas ruins para que Ele possa te limpar e te proteger.

Muitos acham Deus injusto. Quando estão passando por um momento de sofrimento dizem: “O que foi que eu fiz para merecer isso? Sou uma pessoa boa, não faço mal a ninguém e tenho um bom coração”. Tome muito cuidado quando abrir a boca para acusar a Deus de injustiça. Você é quem é injusto e tem o coração cheio de falhas. Qual ser humano realmente obedece a Deus e ama o seu próximo como a si mesmo? Nenhum! Antes de reclamar de Deus, analise a sua vida. Como dizem as Escrituras:

“Não há uma só pessoa que faça o que é certo; não há ninguém que tenha juízo; não há ninguém que adore a Deus. Todos se desviaram do caminho certo, todos se perderam.” **(ROMANOS 3 v. 10-12)**

Lembre-se sempre de que Deus corrige a todos, pois Ele ama a todos. Quando estiver enfrentando uma situação difícil, lembre-se da Justiça divina, reconheça as suas falhas e pare de praticar o mal. Peça perdão a Deus e aceite a disciplina com o coração aberto, pois ela é uma oportunidade que o Pai está te dando para se arrepender e ir descansar com Ele na eternidade. Preste atenção nesta instrução preciosa:

“Ó Deus Eterno, quem tem o direito de morar no Teu Templo? Quem pode viver no Teu santo monte? Só tem esse direito aquele que vive uma vida correta, que faz o que é certo e é sincero no que diz. Ele não fala mal dos outros, nem prejudica os seus amigos e não espalha boatos a respeito dos seus vizinhos. Ele cumpre o que promete, mesmo com prejuízo próprio, empresta sem cobrar juros e não aceita dinheiro para ser testemunha contra pessoas inocentes. Aquele que age assim estará sempre seguro.” **(SALMOS 15 v. 1-5)**

Da justiça do mundo é fácil escapar, mas ninguém escapa da Justiça de Deus. Não faça aos outros o que não quer que façam com você.

Se você não acredita na Justiça divina, cuidado para não ser pego de surpresa no Dia do Juízo.

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Senhor meu Deus e meu Pai Celestial,

Eu Te agradeço por falar ao meu coração.

Peço perdão por todas as vezes que olhei para as dificuldades

e pensei que o Senhor estava sendo injusto comigo.

Escreve a Tua Lei de amor dentro da minha mente

e limpa o meu coração de todo o orgulho, mentira, ódio, inveja ou falsidade.

Ajuda-me a aceitar as Tuas correções com um coração humilde e alegre,

sabendo que o Senhor me corrige porque me ama

e quer me preparar para a vida eterna no céu.

Dá-me sabedoria para não pagar o mal com o mal.

Que eu saiba compreender o sofrimento do meu irmão

e que a minha vida seja usada para levar a Tua luz

e a Tua paz para as pessoas que estão ao meu redor.

Em nome de Jesus, amém!

Que Deus o abençoe!